

Boletim da GEDEC - Ano VI nº 024 27/06/2011 - Fone: 3340 3081

Cotação de Preços (27/06/10)	R\$	Recortes
Feijão Carioca ¹ - R\$ 90,00 a R\$ 100,00/ sc de 60 kg	→	<p>Nova rede de informações debate o campo</p> <p>Para debater questões ligadas aos aspectos econômico, social e ambiental do campo, a RedeAgro, se propõe a disseminar informações e discutir os rumos do setor. Coordenada pelo Instituto de Estudos de Comércio e Negociações Internacionais (Icône), a partir de uma iniciativa de empresas e entidades ligadas ao agronegócio, a rede pretende atuar a partir da produção de estudos, pesquisas e artigos, "organizando e abrindo espaços para especialistas e acadêmicos interessados nas temáticas do agro e fornecendo informação para pesquisadores, estudantes, imprensa, sociedade civil e demais formadores de opinião".</p> <p>Conforme Andre Nassar, diretor geral do Icone, a rede terá foco técnico, contará com a parceria do Programa de Estudos dos Negócios do sistema Agroindustrial (PENSA/USP) e estará baseada em um site na internet com três frentes básicas: informações/notícias, artigos assinados e "papers" técnicos de colaboradores. "O plano é atrair um corpo forte de acadêmicos, daí a importância da parceria com o PENSA". A rede não tem relação direta com a iniciativa liderada pelo ex-ministro Roberto Rodrigues de criação de uma campanha na mídia em defesa da imagem do agronegócio brasileiro. Mas são projetos que podem ser considerados complementares.</p> <p>Fonte: Valor Econômico</p> <p>Exportações do agronegócio brasileiro cresceram 17,5% em maio</p> <p>As exportações do agronegócio brasileiro atingiram o valor de US\$ 8,4 bilhões em maio de 2011, um aumento de 17,5% em relação ao mesmo mês de 2010, que teve US\$ 7,2 bilhões. Embora o superávit também tenha crescido mais de 10%, totalizando US\$ 6,9 bilhões, o que mais aumentou, à taxa de 53,8%, foi o volume de importações, passando de US\$ 1 bilhão para cerca de US\$ 1,5 bilhão.</p> <p>Fonte: Agrosoft</p> <p>Borracha natural: a bola da vez?</p> <p>A seringueira é uma árvore de grande porte e ciclo perene pertencente à família Euphorbiaceae. Dentre os gêneros dessa família, destacam-se a mamona, a mandioca e a seringueira. A classificação atual do gênero <i>Hevea</i> compreende 11 espécies de seringueiras, tendo como seu centro de origem a região Amazônica, nas margens de rios e lugares inundáveis de mata de terra firme, ocorrendo preferencialmente em solos argilosos e férteis. A espécie <i>Hevea brasiliensis</i> é considerada a mais importante do gênero por possuir a maior diversidade genética e alta produtividade de látex (borracha natural). Além de ser nativa do Brasil, a seringueira também está presente na Bolívia, Colômbia, Peru, Venezuela, Equador, Suriname e Guiana.</p> <p>Fonte: Embrapa - Acre</p>
Milho ² - R\$ 23,00 / sc de 60 kg	→	
Soja ² - R\$ 43,00 / sc de 60 kg	→	
HORTALICAS³ (Preço líquido pago ao produtor)		
Alface - R\$ 6,00 / cx de 7 kg	→	
Beterraba - R\$ 28,00/ cx 20 kg	↑	
Cenoura - R\$ 11,00 / cx 20 kg	→	
Chuchu - R\$ 8,00 / cx 20 kg	↓	
Couve Manteiga - R\$ 0,50 / (maço 500 g)	→	
Couve Flor - R\$ 25,00 / Dz	↑	
Mandioca - R\$ 18,00 / cx 20 kg	↑	
Morango - R\$ 6,00 / caixa (04 cumbucas de 350 g)	→	
Pimentão - Campo R\$ 8,00; Estufa R\$ 9,00 / cx 12 kg	↓	
Quiabo - R\$ 35,00 / cx 12 a 14 kg	→	
Repolho - R\$ 9,00 / sc 20 kg	→	
Tomate - R\$ 35,00 / cx 20 kg	↑	
FRUTICULTURA³ (Preço líquido pago ao produtor)		
Goiaba - R\$ 50,00/ cx 20 kg	→	
Maracujá - R\$ 1,20 / kg	→	
Tangerina Ponkan - R\$ 15/ cx 20 kg	→	
Limão - R\$ 10,00 / cx 20 kg	↓	
PECUÁRIA		
Bovino		
Arroba ⁴ - R\$ 88,00 Não Rastreado e R\$ xxxx Rastreado	→	
Bezerro 8 a 12 meses (nelore ou anelados) ⁵		
- R\$ 700,00 a R\$ 750,00	→	
Leite		
Litro ⁶ - Pro-Leite:R\$ 0,75 ; Fora do Pro-leite:R\$ xxx	→	
Extra Cota: R\$ xxx Frete: R\$ 0,07/L		
Suíno ⁷ - Vivo		
Kg - R\$ 2,25	→	
Aves⁷ - Frango Vivo		
Kg - R\$ 1,65	→	
-- Galinha Caípira ⁸		
Unidade (± 1,7 Kg) - R\$ 25,00	→	
Carneiro⁹		
Kg - R\$ 3,50 (Borrego) - carcaça R\$ 7,50; Kg R\$ 2,50		
ovelha e carneiro para descarte - carcaça R\$ 6,80	→	
Peixe¹⁰ (Tilápia) (Preço líquido pago ao produtor)		
Kg - R\$ xxx	xx	
Avestruz¹¹ - vivo		
Kg - R\$ xxx	xx	

FONTES: 1 CORREPAR; 2 COOPA-DF; 3 CEASA-DF; 4 AFE / FNP; 5 SR EZIO - Padre Bernardo; 6 COPAS; 7 ASA ALIMENTOS; 8 CHAC . FELICIDADE; 9 LM; 10 SAN FISH; 11 COCAPLAC (p/Associado). **Varição em relação à semana anterior** ↑ (alta) → (estável) ↓ (baixa)

(*) Não incluso Frete + Imposto

Mais um ajuste para cima na safra recorde de grãos

Ainda há riscos climáticos para as lavouras de milho "safrinha" e de trigo, mas os produtores brasileiros devem mesmo colher a maior safra da história neste ciclo 2010/11, chegando a 161,5 milhões de toneladas.

A 9ª projeção de safra, divulgada ontem pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), mostra um resultado 8,2% superior aos 149,3 milhões de toneladas de 2009/10. A produção cresceu, segundo o estudo, embalada por uma expressiva elevação de 4% na produtividade média das lavouras em todas as regiões, sobretudo no Rio Grande do Sul, Goiás, Bahia, Maranhão e Rondônia.

Safra 2010/11

Novas estimativas do governo para a produção de grãos da atual temporada (milhões de toneladas)

Produto	2009/10	2010/11						Prev. Jun					
		Prev. Dez	Prev. Jan	Prev. Fev	Prev. Mar	Prev. Abr	Prev. Mai						
Algodão*	1,194	1,835	1,835	1,950	1,950	2,027	2,038	2,052					
Arroz	11,661	12,573	12,628	12,831	13,135	13,461	13,902	13,812					
Feijão (total)	3,323	3,461	3,466	3,773	3,713	3,803	3,797	3,796					
Milho (total)	55,968	52,560	52,724	54,497	55,021	55,613	56,007	56,733					
Soja	68,688	68,551	68,553	70,100	70,297	72,227	73,608	74,990					
Trigo	5,026	5,779	5,882	5,882	5,882	5,881	5,882	5,882					
Outros	2,696	4,328	4,329	4,027	4,206	4,403	4,273	4,242					
Total	149,205	149,087	149,417	153,060	154,204	157,415	159,507						161,507

Fonte: Conab. * Algodão em pluma

A soja segue sendo a principal geradora de riqueza no campo. O grão responde por 46,5% de toda a safra nacional, com 74,99 milhões de toneladas, quase 10% acima da última safra. O milho fechou com 56,73 milhões de toneladas na safra de verão, mas a safrinha deve apresentar perdas. Agora, a Conab estimou em 21,7 milhões de toneladas. Mas isso pode mudar.

Em Mato Grosso, há um recuo expressivo de 8,5% e a produtividade total no país teve queda, até aqui, de 9%. Isso deixa em alerta as indústrias processadoras de carne de frango e de suínos, que têm no milho o principal insumo. "Perderemos três ou quatro milhões de toneladas", previu o diretor de Política Agrícola da Conab, Silvio Porto. "Isso é porque temos trabalhado com produtividades mais reais e conservadoras". Mas a expansão da produção no Nordeste, disse ele, deve ajudar no balanço final.

A nova estimativa reacendeu a disputa de bastidores no governo pela "paternidade" das projeções. Desde sempre, Conab e IBGE fazem todo mês uma disputa, com dados conflitantes, para estabelecer quem tem mais influência sobre as estatísticas. Ontem, porém, o ministro da Agricultura Wagner Rossi deixou a política de boa vizinhança de lado e escancarou a briga, em defesa da Conab. "Somos mais realistas e eles, mais conservadores". Rossi defendeu que o IBGE faça um "quadro anual" para o registro estatístico nas contas nacionais. E a Conab cuidaria da previsão a partir da realidade do campo.

Fonte: Valor Econômico